

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDITAL Nº 337/2019

RESPOSTAS AOS RECURSOS

- Disciplina Língua Portuguesa
 Noções Básicas da Administração Pública
 Conhecimento Específico

Cargo: Técnico Laboratório Biotério

Nº da Questão	Opção de Resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
33	apresentam estreita relação filogenética com o homem. A instituição que os aloja deve possuir serviços veterinários e médicos, tendo a obrigatoriedade de estabelecer procedimentos seguros para um rápido diagnóstico de doenças, como, por exemplo isolamento viral.	<p>Os primatas apresentam estreita relação filogenética com o homem e a instituição de pesquisa deve ter veterinário e médico, sendo obrigatório que realize procedimentos seguros para o pronto diagnóstico de doenças, como, por exemplo sorologia, isolamento viral e visualização direta usando eletromicroscopia.</p> <p>As opções que afirmam que os chimpanzés são antepassados humanos está errada. Evolutivamente homens e chimpanzés tem um antepassado comum, assim, o chimpanzé não pode ser antepassado do homem.</p> <p>HIRATA, M.H., et al. Manual de Biossegurança. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012. P. 197</p>	Indeferido	
41	III – risco individual elevado, risco comunitário limitado.	<p>Quando o agente patogênico causa sérias doenças, mas, normalmente, não se espalha por contato entre indivíduos ou possui tratamento e prevenção, a classificação de grupo de risco é o III – risco individual elevado, risco comunitário limitado.</p> <p>Os demais itens estão errados, ou porque classificam o risco como II ou IV ou porque indicam que o risco é baixo ou muito elevado. (HIRATA, M.H., et al. Manual de Biossegurança. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012. P. 200.)</p>	Indeferido	

		<p>Segundo a PORTARIA Nº 2.349, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017, a classe de risco 2 é determinada por moderado risco individual, diferente do que a questão estabelece, pois fala em patógenos que causam <u>sérias doenças</u> em humanos ou animais. Deste modo, a classe 2 não poderia ser a resposta. Ainda segundo essa portaria, a classe de risco 3 “(alto risco individual e moderado risco para a comunidade): inclui os agentes biológicos que possuem capacidade de transmissão, em especial por via respiratória, e que causam doenças em humanos ou animais potencialmente letais, para as quais existem usualmente medidas profiláticas e terapêuticas”. Essa descrição condiz com a resposta proposta pelo gabarito, pois no grupo de risco III, há risco individual elevado, visto causarem doenças sérias, onde se encaixam as doenças potencialmente letais e o risco comunitário é limitado (moderado) uma vez que, por existem medidas profiláticas e terapêuticas.</p>		
47	<p>Garante a esterilização mesmo que a embalagem esteja violada.</p>	<p>O uso de irradiação para a esterilização de rações tem entre suas vantagens: a manutenção das características organolépticas e a palatabilidade; não há perda de proteínas e nem de vitaminas no processo, o que elimina a necessidade de suplementação nutricional; aumenta-se o prazo de validade e diminui-se os custos com equipamentos. Quanto à garantia de esterilização, só a teremos se embalagem estiver inviolada.</p> <p>MAJEROWICZ, J. Boas Práticas em Biotérios e Biossegurança. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. p.55.</p> <p>Item do programa: Alimentação de animais de Laboratório.</p>	Indeferido	
48	<p>tubo flexível, que introduzido na boca do animal, leva a substância até o estômago.</p>	<p>A questão foi anulada, pois, a palavra “gavagem”, foi grafada erradamente como “lavagem”, inviabilizando a sua solução.</p>	Deferido	ANULADA
50	<p>Coprofagia.</p>	<p>Ratos e camundongos têm o hábito natural de coprofagia, portanto esse é um comportamento que <u>não</u> está associado à dor ou ao desconforto. Os comportamentos: estereotipia, automutilação, diminuição no consumo de água e alimento e isolamento social, são considerados anormais.</p>	Indeferido	

		NEVES et al. Manual de Cuidados e Procedimentos com Animais de Laboratório do Biotério de Produção de Experimentação da FCF- IQ/USP, São Paulo: FCF/IQ/USP, 2013, p. 138.		
60	O alojamento individual de ratos e camundongos só poderá ocorrer se aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da instituição.	<p>A questão solicita as “recomendações para o estabelecimento dos grupos experimentais nas gaiolas” e não soluções para situações que ocorram posteriormente a esse estabelecimento, como eventuais fugas. Segundo o Guia Brasileiro de Produção Manutenção ou Utilização de Animais em Atividade de Ensino ou pesquisa Científica. Fascículo 2, Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, 2019, (p.64) o alojamento individual de animais como ratos e camundongos necessita de justificativa robusta e aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais da instituição.</p> <p>O item que fala que camundongos machos não brigarão se alojados na mesma gaiola está errado. Via de regra, irão brigar, a menos que criados juntos desde a infância. (Princípios éticos e práticos do uso de animais de experimentação, p.133) Os grupos devem ser formados antes da puberdade e, mesmo assim, deve-se evitar agrupar machos (Guia Brasileiro de Produção Manutenção ou Utilização de Animais em Atividade de Ensino ou pesquisa Científica. Fascículo 2, Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, 2019, p.118).</p> <p>Quanto à hierarquia social, o seu estabelecimento independe do gênero; como exemplo, o barbeamento, um comportamento que expressa hierarquia, é mais frequente entre as fêmeas (LEVY ANDERSEN <i>et al.</i> Princípios éticos e práticos do uso de animais de experimentação, São Paulo: Unifesp, 2004, p.133).</p> <p>No item relativo a animais isolados, medidas mitigatórias do impacto do isolamento sobre o bem-estar devem ser adotadas, como permear-se o contato visual, auditivo e olfatório entre animais congêneres, reduzindo o estresse da separação (Guia Brasileiro de Produção Manutenção ou Utilização de Animais em Atividade de Ensino ou pesquisa Científica. Fascículo 2, Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, 2019, p.118p.61).</p> <p>No item que se refere a inserção ou a retirada de animais de uma gaiola, segundo NEVES et al (Manual de Cuidados e Procedimentos com Animais de Laboratório do Biotério de Produção de Experimentação da FCF- IQ/USP, São Paulo:</p>	Indeferido	

		FCF/IQ/USP, 2013,p.16), estes processos envolvem um esforço adicional para o restabelecimento de novos grupos já que cada animal tem seu papel como dominantes ou dominado, desenvolvendo uma hierarquia social.		